

III FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Respostas

Vera Cordeiro

Juliano Campos – ITA

Vera, você enxerga aplicações do conceito de negócios sociais à medicina no Brasil de hoje? Como?

A metodologia da Saúde Criança – que é um novo enfoque para a saúde de forma mais integral e abrangente, portanto mais eficiente – já está no caminho do autossustento e será a médio prazo um negócio social para benefício de milhares.

Grupo AIESEC Riberão Preto

e-mail veronicosta@hotmail.com

Você fala bastante de sermos agentes de mudança. Na sua opinião, quais são as ações do jovem estudante que estão hoje, realmente impactando positivamente na sociedade? O que o jovem pode fazer para isso?

Acho que o jovem antes de tudo tem que sentir a necessidade de ser um agente de mudança, tem que partir do coração essa necessidade .

A partir daí terá que se informar. Um bom começo é entrar em contato com a Ashoka, Instituição global que apóia empreendedores sociais.

[www. Ashoka.org](http://www.Ashoka.org)

Fabiana Dupont

email: dupontfabi@gmail.com

O Tao do Consumo

Como conciliar o patrocínio de empresas não sustentáveis ou até poluidoras em eventos ambientais ou ONGs de âmbito ambiental ou social?

Elas passam nesses eventos a imagem de empresas comprometidas, mas o objetivo final é comercial.

É ético aceitar o dinheiro delas? Quem promoverá realmente a redução do consumo?

Ótima pergunta. Concordo plenamente com você. Para transformar o planeta temos que nos associar com empresas éticas e socialmente responsáveis.

Acredito que nosso papel também é o de mostrar para as poluidoras não-éticas que o mundo já está mudando, e que até economicamente será difícil se sustentarem no futuro se não transformarem sua cultura.

José Loureiro (Zeco)

zecorj@bol.com.br

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Culturalmente os nossos governantes nunca valorizaram a educação e a saúde, como mudar essa mentalidade para o alcance da sustentabilidade?

"Com educação e saúde o ser humano pode questionar e buscar uma vida melhor"

Acredito que quanto mais organizada uma sociedade civil for – através de organizações sociais, associações de moradores, grupos religiosos éticos, entre outras formas de organização – mais forte e vital essa sociedade e seus cidadãos se tornam. Assim teremos um poder político de reivindicação muito maior junto a nossos governantes, comparado com sociedades onde não existe a energia empreendedora de seus cidadãos, para que invistam de verdade na saúde e na educação. Esse é o grande poder da sociedade civil que se organiza.

Lucas Caran

Colégio Santa Lúcia Filippini

Como contribuir para que a inclusão em saúde seja bem sucedida? O projeto se refere apenas a iniciativa pública ou a iniciativa privada também irá contribuir?

A Associação Saúde Criança não tem recursos públicos, serve a crianças e famílias que vivem abaixo da linha da pobreza, oriundas de um hospital público com recursos privados e de empresas e Instituições nacionais e internacionais.

Nosso desafio é de que cada hospital público nesse país tenha uma instituição Saúde Criança. Até hoje já transformamos a vida de 36.000 pessoas.

Para mais informações: www.saudecrianca.org.br

Prof. Francisco Bina

FACISA

Como firmar no jovem a consciência de sustentabilidade sendo que eles se contram perdidos, conforme você disse.

Acho fundamental que novos ensinamentos estejam nas escolas, universidades em todo país e no mundo. Nas escolas recebemos muitas informações, porém quase nada é revelado ao jovem para seu próprio autoconhecimento. Sem isso é impossível lhe dar estabilidade física emocional e espiritual, além de consciência de sustentabilidade.

Adriana Boslov

Sulamerica Seguros

Sabendo que o Brasil é um país com a melhor fonte energética, recursos minerais e naturias, uma economia forte e pessoas extremamente criativas (mas talvez com foco errado) como fazer que sejamos essa potência que todos dizem que o Brasil é?

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



E como indivíduos podem forçar o governo a fazer melhor como fizeram os caras pintadas dos anos 80?

O estímulo à criatividade, empreendedorismo, autoconhecimento, empatia, são básicos na educação das crianças e jovens, se quisermos ter um país saudável, solidário, mais justo socialmente no presente e sermos no futuro realmente uma potência.

Não acredito em forçar governo, isso acontece naturalmente quanto mais organizada e preparada está a sociedade civil.

Edna

ednafernando@infolink.com.br

Educação Gaia

Como está a possibilidade de se implantar a fitoterapia como complementar no tratamento de pacientes no Projeto Renascer?

Nossa Associação que se chamava Renascer agora se chama Saúde Criança.

A implantação da fitoterapia seria muito bem-vinda, desde que iniciada de forma planejada e organizada.

Ana Costa

A classe média vivencia sérios problemas e, por possuir recursos materiais, raramente é alvo de projetos "sociais". Você conhecem algum caso interessante onde estas pessoas participam? E reconhecem a importância de incluir a classe média como público alvo destas ações?

No caso da Associação Saúde Criança, a classe média tem participado intensamente como voluntária, muitas vezes se tornando funcionária. O benefício de trabalhar como voluntário ou funcionário em Associações Saúde Criança é indescritível.

Veja nosso site: www.saudecrianca.org.br

Felipe Faure

IME

Como a senhora avalia a eficiência do PSF na prevenção de internações e no aumento da qualidade da saúde de uma comunidade?

Tanto o Programa de Saúde da Família, quanto agentes comunitários são atribuições do governo municipal. Como não trabalho no governo, não acompanho a efetividade desses trabalhos.

Caio Braz

Ita

Quais seriam os primeiro passos a se tomar para tornar o negócio social em medicina (como a senhora descreve u) uma realidade?

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



Acho que a Associação Saúde Criança, que trabalha a saúde de forma integral, está no caminho de se tornar uma empresa social.

Visite nosso site: www.saudecrianca.org.br

Felipe Faure

Como a senhora vê a eficiência do PSF?

Como expliquei anteriormente a você, tanto o Programa de Saúde da Família, quanto agentes comunitários são atribuições do governo municipal. Por não trabalhar no governo, não acompanho a efetividade desses trabalhos.

Autor desconhecido

Como você fará o negócio social da Associação Saúde Criança, o Anzol, crescer?

Como funcionará esse crescimento?

Esse é um grande desafio. Estamos mudando nosso site para vendermos também pela internet. Além disso pensamos em multiplicar o número de quiosques em shoppings, vendendo produtos Saúde Criança.

Teresina Gomes - Mãe do aluno Hermani

Colégio Santa Lúcia Filippini

mcastro.unesp@gmail.com

Sabemos que todos os temas pautados não são novidades, a sociedade e as empresas ajudam e muito, quem deveria e tem por obrigação são os nossos governantes que não usam sabiamente as devidas verbas em educação e saúde, segurança,, para que sejamos uma nação desenvolvida e que possa proporcionar uma riqueza social, vocês concordam? Ou estamos sendo demagogos com o que está ocorrendo?

Concordo que, assim como a sociedade civil tem um poder e um papel a representar, o governo tem que melhorar muito os seus serviços.

Nós estamos dentro do nosso alcance contribuindo para isso. Por exemplo, inspiramos o governo da cidade de Belo Horizonte a usar nossa metodologia, que segundo o Professor Yunus "é uma poderosa metodologia de inclusão dos mais pobres". Outros governos municipais já estão querendo implantar em breve essa metodologia.

Danilo Kovacs

Colégio Santa Lúcia Filippini

mcastro.unesp@gmail.com

O fato de ter sido difundido que alguns pesquisadores estadunidenses vieram para o Brasil investigar e compreender como funciona o SUS não maquiou a situação real da realidade da saúde pública no Brasil ao evidenciar apenas aspectos

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010



positivos? A falta de hospitais e de médicos ainda é um problema, por que o governo não investe o suficiente em saúde?

Ao longo de nossa história inúmeros governos não investiram o necessário em saúde e educação. Eu e outros profissionais da área de saúde do Hospital da Lagoa nos indignamos com a situação precária em que viviam crianças lá internadas e fundamos em 1991 a Associação Saúde Criança, que já serviu de inspiração para o governo de Belo Horizonte, cuja prefeitura adotou a nossa metodologia como política pública. Outros municípios farão o mesmo em breve, caso do Rio de Janeiro. Espero que melhore a saúde de muitos!

Gabriel Araújo

Colégio Santa Lúcia Filippini

mcastro.unesp@gmail.com

A inclusão social via saúde pode influenciar nos estudos e/ou conhecimentos na escola ou como a escola pode contribuir para isso?

A inclusão social via saúde pode influenciar muito nos estudos, pois sem saúde não há possibilidade de aprendizado individual e familiar.

Acho que a escola no futuro se beneficiará do uso da nossa metodologia, de nosso Plano de Ação Familiar, pois saúde e educação são inseparáveis.

Estudantes da Universidade Potiguar (UnP), de Natal/RN

Universidade Potiguar - UnP

kalebstocco@hotmail.com

Como o poder da informação pode gerar a mobilização para viabilizar o desenvolvimento social sustentável e como a vontade popular pode ajudar para que este desenvolvimento ocorra da melhor forma possível? E ainda: como a população terá acesso a todas essas informações?

O desenvolvimento de um país é um processo de longo prazo que envolve o desenvolvimento econômico e a implementação de políticas públicas de qualidade. Em países desenvolvidos, o que se observa é que a população passa a exigir mais das empresas e de seus produtos sob o ponto de vista do impacto social e ambiental à medida em que sua renda aumenta.

Sem dúvida as empresas tem um papel crucial a desempenhar no desenvolvimento sustentável do Brasil. Deve-se lembrar que as empresas respondem às demandas dos clientes e podem reposicionar-se com rapidez às novas demandas do mercado.

O papel do Banco do Brasil, neste caso, é financiar esta mudança produtiva, incluindo em sua atividade critérios de produção mais limpa, analisando o risco socioambiental e agindo como agente de transformação social em sua atividade fim.

II FÓRUM INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

19 e 20 de Maio de 2010

